

*Jose Ferreira*

**Redactores**  
**Octaviano Ramos**  
**J. Ferreira da Silva**

# A CIDADADE

**Collaboradores**  
**Diversos**

SEMENARIO NOTICIOSO

Anno I

Blumenau, 28 de Setembro de 1924

N 2

## Paraná-Sta Catharina

Estão, finalmente, terminados os trabalhos de demarcação de limites entre nosso Estado e o do Paraná, tendo sido ha dias, extincta a commissão chefiada pelo Marechal Albuquerque e Sousa, que os executava.

Desapparecem assim os ultimos sinais da velha e pertinaz contenda que durante tantas décadas exacerbou o animo de paranaenses e catharinenses, levando-os tantas vezes á lacta armada, e á pratica de reciprocas injustiças, como se foram dois povos extranhos, inimigos seculares, que pugnassem por ideaes antagonicos e não homens irmanados pelo mesmo sangue, tendo identicas aspirações e interesses communs a defender e que unidos deveriam marchar para as grandes conquistas do engrande cimento patrio.

Foi comprehendendo isso e meditando nas funestas consequencias que trariam futuramente á unidade e ao progresso da Nação as continuas luctas que os irmãos intransigentes vinham entretendo com pequenos interregnos, que o Presidente Wenceslau Braz, incitado pelas immanentes sollicitações de seu patriotismo, planeou levar a effeito, sem alarde e sem esmorecer diante dos obices que se lhe deparavam, o que até então nenhum de seus illustres antecessores lograra fazer, mesmo o proprio Imperador, sempre tão conciliador e cordato—dirimir o antiquissimo litigio, reconciliando empós os dois fronteirigos divergentes.

Empenhando todo o seu prestigio de chefe supremo da Nação, alliando a essa prerogativa a energia e tenacidade de sua vontade, o grande e benemerito mineiro que hoje tanta gente esquece, conseguiu realisar alfin esse grande ideal concretizado no accordo assignado pelos Governadores de ambos os Estados, Drs. Felipe Schmidt e Affonso Camargo mais tarde homologado pelos respectivos congressos.

Si coube a primazia dessa feliz realização ao eminente mineiro não se deveria também olvidar que nella altamente collaboraram aquelles dois illustres estadistas e os proceres dos dois Estados, entre os quaes se destacou sobremaneira o actual Governador de nosso Estado Sr. Dr. Hercilio Luz.

Não poderemos nunca, nós catharinenses nem os nossos irmãos do Paraná, esquecer o nome do venerando ex-presidente da Republica, a quem se deverá levantar um dia, na divisa dos Estados, condigno monumento que atteste á posteridade a grandeza de nossa gratidão e a magnitude de seu acto.

## Noivado

**Recordo. Ia o crepusculo baixando  
Quando entramos no templo illuminado.  
Fôra ouvia-se um passaro cantando  
Festefando, talvez, nosso noivado.**

**Em torno erravam vozes sussurrando  
Ao transpormos o ádito sagrado.  
Subiu do orgão um preludio doce e brando  
Na hora em que ajoelhamos lado a lado.**

**Mas quando o padre nossas mãos juntava  
E a dextra no ar cruzando abençoava  
O amor que para sempre estava unido**

**Maravilhado vi que docemente,  
Do alto do seu altar resplandecente  
Nossa Senhora olhava-nos sorrindo**

Inedito

OCTAVIANO RAMOS

## Regresso

Dentro de poucos dias estará de regresso á terra natal, o Sr. Dr. Hercilio Luz.

S. Exa. que tem sido um trabalhador incangavel em prol do desenvolvimento e progresso do nosso Estado, sentindo fraquear-lhe as torças indispensaveis para continuar no desempenho do mandato, que lhe foi conferida pela quasi unanimidade do eleitorado catharinense, achou conveniente procurar os ares europeus afim de restabelecer se de sua enfermidade, pode-se dizer, adquirida pelas grandes preocupações do seu governo.

Como estamos informados e lemos em collegas da capital da Republica, o illustre estadista, volta revigorado e prompto para, com a sua intelligencia, energia e grande pratica administrativa, reassumir a direcção dos negocios

do Estado, pelo qual S. Ex. nutre verdadeira idolatria.

Podemos asseverar, sem que isso possa offender susceptibilidades que, os governos de S. Exa., têm sido dos mais efficientes e beneficos para a nossa terra, porque, se quizessemos enumerar e salientar aqui os melhoramentos de que a tem dotado, teriamos de nos alongar bastante, de que nos dispensamos, para não sermos enfadonhos, porquanto, mui poucos serão aquelles que os descouhecem e fazem inteira justiça á maneira patriótica e desvellada porque tem sabido se portar, nas vezes, que ha occupado a cural governamental.

Além dessa vontade, sempre manifesta, de bem servir a sua terra, tornando-a prospera e engrandecida, S. Ex. é um politico de visão larga, de verdadeiro espirito conciliador, generoso e até, muitas vezes, tolerante ante os despeitados

e os sem patriotismo, que entendem ser elle obrigado á satisfacção de ambições inconfessaveis e perturbadoras da ordem e tranquillidade da collectividade catharinense.

Se lançarmos ainda um golpe de vista retrospectivo, desde a sua primeira ascensão ao governo do Estado, quando ainda, a implataçã do novo regimen não se achava bem solidificada, hevemos de notar, que foi S. Exa. o unico que completou um quadriennio governamental, neixando muitas obras, especialmente em assumpto de viação, melhorando bastante o ensino publico e protegendo as nossas nascentes industrias, demonstrando finalmente, o extraordinario carinho pelo bem estar do povo, que não pode nem deve, jamais, esquecer todos esses impulsos dados á prosperidade desta terra, que se orgulha de possuir filhos, que se sacrificam pela sua integridade, que bem reconhecem as suas necessidades e jamais recuando ante as medidas, de que carece, para garantia de seu futuro.

Blumenau, que sempre teve, em S. Exa. um dos seus melhores amigos e o seu maior protector, regosija-se com o facto da sua volta ao torrão extremado e, ha de, no momento opportuno, pelos seus legitimos representantes, fazer sentir, esse jubilo, á S. Exa.; que é digno de que o povo catharinense lhe preste as maiores e mais entusiasticas homenagens e lhe entoe hosanas pelo restabelecimento de sua saude, tão necessarias aos interesses da nossa collectividade e aos carinhos de sua numerosa familia.

Embora pequeno no formato, mas grande pelos sentimentos de seus directores e collaboradores, sem cor politica, mas admirador do character, da dedicação e do seu magnanimo coração, o nosso jornal, des-

de já lhe envia as mais sinceras e cordialíssimas saudações pela sua volta á terra estremecida, a qual, teutos a certeza, saberá S. Exa. emprestar as suas novas forças em prol da sua grandeza e da felicidade de seu povo.

Y

## O SOLDADO

*Ha um proletario que mais receio nos causa que o operario, um proletario sujeito a um senhor mais duro que a miseria; este proletario é o soldado, sujeito a este senhor: a disciplina.*

*Que é o soldado?*

*Um trabalhador roubado á paz, um cidadão roubado á cidade, um filho roubado á família. Elle tinha um campo, uma aldeia, uma villa, uma mãe, uma noiva; amores. Roubaram-lhe a vida, a juventude, a liberdade, a sua canção, para servir de pasto á artilharia. Um código detestavel pesa sobre elle. Fuzilado por uma palavra, por um gesto, a arma que traz abafava-lhe constantemente qualquer manifestação de alegria. Não tem mais que um direito: morrer.*

A transcripção acima é de Victor Hugo e por ella se vê que o maior escriptor francez do seculo passado era apaixonadamente antimilitarista.

Os conceitos por elle emitidos sobre o soldado devem ser acceitas com reserva. O soldado tem mesmo de andar dentro de uma disciplina rigorosa, mas é falso que a arma que traz lhe abafe constantemente qualquer manifestação da alegria. Os factos provam o contrario. O soldado sempre foi tido como um typo alegre e jovial e a classe a que pertence, a classe militar, em todos os paizes civilizados goza de garantias e privilegios a que nenhuma outra é dado aspirar.

O Brasil Republica, que aboliu os privilegios de classe, estabelecendo a egualdade de todos perante a lei, conservou, entretanto, os privilegios da classe militar e, pelo artigo 77 da Constituição Federal, os militares de terra e mar terão toro especial nos delictos militares.

Longe de ser um proletario que mais receio nos causa que o operario, o soldado cumpridor dos seus deveres é uma garantia para a nação de cu-

ja ordem interna e integridade territorial é a guarda avançada.

Excepção feita a do sacerdote, do magistrado e do professor, a missão do soldado é a mais sublime, porque, às vezes, exige d'elle sacrificios que só de um estoico se exigiriam.

E' no campo de batalha, recebendo o baptismo de fogo, que o soldado mostra se está á altura de sua missão e si é digno dos privilegios que desfructa.

Quando o soldado, por comodidade, foje ao cumprimento do dever, torna-se como aquelles individuos descriptos por Juvenal, que por demasiado apego á existencia, perdem razão da propria existencia.



## NOTICIARIO

### Posto Duque de Caxias

No dia 23 do corrente completou o seu 10º anno de existencia o Posto Duque de Caxias, do serviço de Protecção aos Indios, localisado no Rio Plate, neste municipio, competentemente dirigido pelo Sr. Eduardo Hochrann de Lima e Silva, que vem prestando assignalados serviços ao centro de Blumenau, outrora sujeito aos constantes assaltos dos temiveis selvícolas, que traziam os habitantes do nosso *hinterland* continuamente sobresaltados.

Antes da criação desse utilissimo e humanitario serviço eram communs as correrias dos bugres que ataeavam, os viajantes nas estradas, asso. lavam as ereações e as plantações e, o que era peor, assassinavam os colonos e incendiavam lhes os lares. Em represalia organisavam-se as *celebres batidas* em que o nosso corajoso caboclo, arriscando mil vezes a vida, ia até aos aldeamentos do indigena retribuir á bala e á facção a carnificina das flechas. Hoje nada mais disso acontece.

Graças á bravura e prudencia de Eduardo, o feroz atacante daquelles tempos vi-

ve pacificamente nos seus alojamento, applicando-se ao trabalho e embrenhando-se de vez em quando nas florestas em procura de caça e de mel, sem hostilisar o colono laborioso e pacifico que pode, sem receio, cuidar de suas lavouras e outros misteres.

### Belchior

Realisa-se hoje na povoação de Belchior a inauguração da igreja construída a expensas dos moradores daquela localidade.

Por esse motivo haverão ali grandes festejos, com bazar, tombola e outras diversões cujo producto revertirá em beneficio da mesma igreja. As 10 horas da manhã será celebrada missa solenne pelo Revºmo Vigario d'esta Parochia Frei Daniel que pregará ao Evagelho.

### Hospedes e viajantes

Estiveram nesta cidade, durante a semana os Srs Com mandante Moreira, do Max, Mario Garcia Director do Grupo Escolar de Brusque e Coronel Campos Junior, tabelião em Florianopolis

### Major Alvaro Lima

Acha-se nesta cidade em visita a seu genro o Sr. Marcial Veiga que se acha em tratamento no Hospital Santa Catharina o Sr Major Alvaro Lima m. d. chefe da Estação telegraphica de Florianopolis

### Anniversarios

A 23º o Sr Carlos Dignart escrivão da Collectoria Federal de Indayal

Oswaldo Moelmann, da firma Moelmann & Cia.

Sylvio Seoz, importante industrial em Rolico e Conselheiro Municipal

### Contracto de Casamento

Contractou casamento com a prendada senhorita Erica Olsen o nosso presado amigo Sr telegraphista José Veiga a quem apresentamos calorosas felicitações

## Conto da semana

### Não matarás!

Certa tarde, cansado do trabalho e cansado das preocupações de espirito, fugi de casa e caminhando ao acaso, na montanha, para distrahir-me e respirar um pouco de ar fresco — perdi o meu caminho. Em breve, não sei como, achei-me num lugar deserto, agreste, que não conhecia.

Parei.

Diante de mim, um velho pastor estava guardando um pequeno rebanho de cabras, ao pé de um tumulo em ruínas e coberto de matto. Aqui e ali se viam ossadas esparsas. Uma cruz de pedra jazia quebrada em meio da herva crescida, toda coberta de musgo. Havia em tudo um ar triste e sinistro.

Depois de haver perguntado o meu caminho ao velho pastor, não pude resistir ao desejo de interrogal'o

— Ah! — respondeu elle, isto é o *Tumulo Maldito*! Parece que outrora era um bello monumento, aonde se vinha de longe para rezar; mas um dia o fogo do céu derrubou a cruz, tudo foi destruido, e ninguém mais ousou tocar nelle.

— Mas por que? por que?

— Oh, porque a colera de Deus passou por alli!

— Ha muito tempo?

— Ha muito, certamente. Nenhum dos que vivem agora, havia ainda nascido...

— Mas, porque o chamam *maldito*? que é que se conta?

— A historia é grave. Havia naquelle tempo, neste lugar, um homem que fazia medo a todos. Levára uma má vida, roubando, matando, incendiando as casas, raptando creanças, brutalizando as raparigas...

Era um monstro, emfim! Entretanto algum tempo antes da sua morte, tornou-se de repente bom, caridoso, dedicado, protegendo os orphãos, fazendo esmolas, mortificando o corpo, cultivando a sua alma pelo arrependimento e pela oração! Depois, morreu em cheiro de santidade, dando todos os seus bens aos pobres. Então os frades fizeram-lhe bellos funeraes; queimaram-se velas,

disseram-se missas em sua honra, levantaram-lhe um magnifico tumulo, e elle dormiu em paz... muito tempo, muito tempo! Mas chegou o dia do julgamento. Accordou do seu grande sonho e comprehendeu que ia comparecer deante de Deus. O seu caixão abriu-se, um vento de tempestade arrebatou-o num turbilhão, e, de repente, elle avistou Deus. O tribunal sagrado estava completo. Estava Deus Padre no seu throno de ouro, com Nosso Senhor Jesus Christo á sua direita, e a Virgem Maria aos seus pés. E os anjos, os archanjos, e seraphins, os cherubins e os outros.

São Pedro fazia a chamada. Quando chegou a sua vez, o homem apresentou-se humildemente, e vendo-o de longe aproximarse, a virgem Maria disse a São Pedro.

— Ah! vem mais um para ti! So tens que abrir de par em par a porta do Paraizo! Minha santa Mãe, respondeu São Pedro, Sabes que nem sempre nos devemos fiar nas apparencias... Esperemose vejamos as suas obras.

Entretanto o homem se adiantava sustentado por dous anjos conductores de almas e se prosternava diante do throno da misericordia. E São Pedro, satisfeito com a sua attitude, disse-lhe

— Levanta-te e responde sem temor e sem orguiho Que fizeste da vida que recebeste?

E o homem respondeu:  
— Vivi mal, mas arrependi-me e, confiando na promessa do nosso Divino Salvador, apresento-me diante d' Elle com a absolvição do padre.

Então Nosso Senhor Jesus Christo to-mando a palavra, disse a São Pedro:

Abre a porta para esse peccador arrependido. E o homem, muito alegre, levanta-vu-se já para aguir São Pedro, quando se ouviu um grande grito de vinha do inferno!

— E eu? Continuarei a arder eternamente aqui, enquanto elle gozará da Paz eterna?

E São Pedro, voltando-se disse:  
— Quem é este condemnado o que quer elle?

E o homem exclamou:  
— Ah! este é um que eu matei, enquanto elle dormia! Mas estava embriagado e não soffreu De que se queixa quando os outros se calam?

Então, Deus Padre fez um signal, e o condemnado appareceu diante do seu throno

— Pai! Ó Pai de todos nos, disse elle, abusei dos bens que me destes; vivi desgraçadamente, embriagava-me, fiz a minha mulher e os meus filhos morrerem de desespero; torturei um meu inimigo durante sete annos: trahi a patria e blasphemei o vosso santo nome, e morri na impenitencia final!

— Então que reações disse São Pedro Per que não te arrependeste? disse Nosso Senhor Jesus Christo.

E a boa Virgem acrescentou:  
Um so acto de contrição bastaria para salvarte, desgraçado!

Este aqui, não me deixou tempo para isso exclamou o condemnado, mas arrependo-me mas agora vejo a enormidade das minhas faltas e o escandalo da minha vida. Perdão estou arrependido! E' tarde, disse São Pedro. Volta para Satanaz e não te queixes mais: so tens o que mereces.

— Ai de mim! disse o condemnado. E resignado, ia tomar de novo o caminho do Inferno, quando Deus Pai, este indheu a mão e fez-se silencio. E Deus vailou assim:

— A justiça eterna é immutavel e eu mesmo nada posso fazer; todo o crime deve ser expiado pelo castigo, a menos

E o criminoso não seja absolvido pelo arrependimento. Esse aqui arrependeu-se, e os seus crimes pessoais foram apagados: mas os teus continuam a gritar contra ti!

— Porque não me deixou elle tempo para isso? replicou o condemnado. Talvez me tivesse arrependido tambem, visto a vossa misericordia não ter ainda assignado um termo á minha vida!

— É justo! disse a grande voz do Eterno. O teu assassinio interrompeu o curso natural das cousas, é responsavel matando o devedor tomou a divida a

seu cargo.

já excoiou por si mesmo e que expie agora por ti. Que o expie no Purgatorio!

Mas — exclamou o condemnado — Nossa Senhora, a Santa Virgem Maria, julga-me digno de entrar no Paraisol

— Ella é a Fé e a Fé é o Eterno.

— Mas Nosso Senhor, o seu Divino Filho, sorriu para elle e respondeu:  
Elle é a Caridade. Eu sou a Eterna justiça! Enquanto tu estás no purgatorio, de xote a Esperança de voltares ao Paraisol dentro de mil annos.

E' muito tempo! disse o homem.  
A estas palavras a colera do Todo-

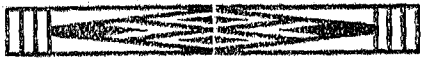
Poderoso abrazou as nuvens e roncando trovão, e estalou o raios. E do magnifico tumulto não restou mais nada senão o que hi está vendo. E' o que me contaram os velhos, quando eu era pequeno. E' o que eu conto agora por minha vez as creanças para ensinar-lhes que « não se matar » pois quando se mata pe-te-se ainda fazer maior mal do que se pensa e a revessar os peccados de Deus. E Deus não gesta d'isso.

E achas que é verdade? essa historia que ooutas ás creanças?

— Ah! senhor, eu não estava presente! É possivel que tudo tenha sido inventado pelos antigos, mas não com má intenção. Eu creio, simplesmente... E adeus, senhor. Encontrará o seu caminho andando sempre direito, diante de si, depois de se libertar da... Mas eis que se põe o sol, e será bom apressar-se se quer chegar á casa antes de anoitecer. E boa viagem.

O velho pastor assoviou, chamando o seu cão, reuniu as cabras e desapareceu em um breve atrás das ruinas, que, ao crepusculo, tinham um aspecto ainda mais triste.

GMounet — Sully



CAMBIO 26 | 9 | 1924

Libra 5 5|8-42.670  
dollar 9.600  
franco fr. 505  
Suissa 1.830  
Milreis ouro 4800  
Rentenmark 2.285

**Agradecimentos**

Agradece-mos a noticia que demos de seu anniversario o Sr. Dr. Amadeu Luz integro Juiz de Direito d'esta comarca

Aos presados collegas do *Blumenauer Zeitung* e do *Der Urwaldsbote* agradecemos cordalmente as fidalgas palavras com que noticiaram, nosso apparecimento.

**Promoção**

Acaba de ser promovido a Major o brioso Capitão da Força Publica do Estado Sr Trogilio Mello.

**Telegrammas**

**TREMORES D'E TERRA**

Rio 25 Na Italia, deram-se, hontem varios tremores de terra, causando insignificantes prejuizos.

**DESASTRE DE AVIAÇÃO**

Rio 26. Cahiú em Hong Kong ficando seriamente ferido o aviador Argentino Zanni.

**DR. ARTURO ALESSANDRI**

Rio 26. Embarcou em Buenos Ayres no transatlantico Cap Nort com destino á Europa o presidente resignatario do Chile Arturo Alessandri.

**REGRESSO DA FORÇA GAÚCHA**

Rio 26. O Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul Nabuco de Gouvea acaba de receber telegramma do Com mandante da Força Gaucha que esteve perseguindo os revolucionarios comunicando terminação da campanha e declarando que a força sob seu commando já deu inicio ao regresso para o Rio Grande do Sul, visto ter sido extinta a columna que se achava em operações

**General Azevedo**

**Costa**

Rio 26. Chegou de S. Paulo o General Azevedo Costa. Rio 26. Informam que o milionario Ford vai emprestar uma grande parte de sua fortuna ao Governo Alemão.

**Assassinato do Rei da Bulgaria**

Rio 26 Foi assassinado em seus aposentos particulares o Rei Boris da Bulgaria

**Governo do Estado**

Passa hoje o segundo anniversario da posse dos Exmos Srs. Dr. Hercilio Luz preclaro Governador do Estado e Cel Pereira de Oliveira, venerando Vice Governador que presentemente occupa a curul governamental.

De Assis para S. Paulo, se guio um trem e nduzindo trescentos prisioneiros, entre os quaes está o capitão medico Bezerra Calvacanti.

Acham-se retidos na Estação telegraphica d'esta cidade telegrammas para Alfredo Wauschs, Catharina Fesch, Antonio Oliveira viajante e Heber

Esteve a passeio nesta cidade o Sr. Coronel Octavio Vargas Neves.

Dr. Anthero de Assis Esteve nesta cidade de passagem para norte norte de Estado o Exmo Sr Dr Anthero de Assis digno Chefe de Policia

— O Presidente da Republica, em decreto de 24 do corrente reformou o general medico Dr. Antonio Ferreira do Amaral,

**INDAYAL**

Sexta feira, 26, commemoraram seu aureo jubileo matrimonial o Sr. Carlos Augusto Gruner, digno Agente do Correio desta localidade e sua Exma. Sra. D. Joanna Gruner. Em acção de graças por esse feliz acontecimento foi celebrada uma missa pelo Revmo Vigario Frei Dionysio Mebus fez eloquent e commovedora que allocação e deu a benção aos felizes velhinhos.

Ao piedoso acto assistiram innumeradas pessoas.

Cercados dos filhos genros e numerosos netinhos, bem como de pessoas de suas relações tiveram elles um dia de verdadeira felicidade, recebendo tambem grande porção de flores telegrammas e cartões de felicitações.

## Preços da Casa Oscar Rüdiger

Assacar ref. Extra kilo	1.800	Doce laranja	kilo	1.200
" " grosso	1.300	Sagu cristal	"	1.200
Farinha de trigo Lili	1.200	Mél de abelha	"	1.600
" " " Claudia'	1.100	Sal fino I	"	1.200
Farinha de mandioca	400	Sal grosso	"	400
Farinha de milho	460	Sabão I	"	1.000
Carne secca, Colchão	3.200	Alpista	"	2.500
" " I	5.400	Ovos	Dz.	600
" " II	5.000	Vinho Caxias	grf.	1.400
Costellas	2.000	Vinagre	"	600
Tocinho	3.000	Cachaça	"	1.500
Linguça	2.800	Kerozene	"	900
Banha	3.100	Pedra Sapolio uma	"	500
Ararua	1.200	Phosphoro Piabeiro p.	"	800
Macarrão	2.300	Soda caust. l. de 1 k.	"	2.300
Aletria	2.400	F. d. trigo Lili 1/4 sac.	"	24.500
Batatas	800	" " Claudia " "	"	23.500
Arroz I	1.000	Farinha de mandioca sac	"	17.500
Arroz mistura	800	Ass. ref. Ext. arroab.	"	27.000
Queijo 'Hardi'	5.000	" " grosso	"	18.000
Café, Familiar'	3.400	Arroz I	"	14.800
Cebolla cabeça	1.400	" " mistura	"	11.700
Feijão preto	700	Carnesecca Colch.	"	44.000
Mate puro	1.200			

Encomendas serão enviadas á casa dos meus freguezes

Blumenau, 27 de Setembro de 1924.

OSCAR RÜDIGER

— A senhora começa por comprar dois canários.

— Bom.

— O milho que elles hão de derramar attrahirá camondongos que exigem um gato..!

— E acaba ahí sua serie

— Não, porque o gato naturalmente ha de ter pulgas!

### Perturbações visuaes

O uso excessivo das bebidas alcoolicas, combinado ou não com o abuso do fumo, produz em um grande numero de indivíduos uma diminuição da vista, progressiva e de marcha mais ou menos lenta, mas chegando a impossibilitar o doente para muitos trabalhos que lhe garantiriam a subsistencia.

As profissões mais affectadas por essa especie de accidentes são as de hotequeiros, cocheiros, cozinheiros e operarios

Os individuos que soffrem as perturbações visuaes toxicas, da natureza da que referimos, são em geral os debeis, victimas de privações diversas e com a saude geral alterada.

O genero de alcoolização tem grande importancia; o bebedor habitual é mais frequentemente affectado do que o individuo que usa do alcool com moderação.

O fumo só raramente provoca o enfraquecimento da vista, mas constitue uma causa adjuvante poderosissima nos alcoolicos.

Essas perturbações desaparecem pela suppressão das causas que as provocam.

### N'uma soirée:

Um trocista apresenta um amigo ao dono da casa, dizendo:

— O dr. Rodrigues, distincto veterinario.

— O Sr queira desculpar-me. plica este-sou doutor em medicina; o meu amigo chama-me veterinario, porque o tenho curado varias vezes..

Um camponez honrado dizia a outro, que frequentemente batia na mulher.

— Vocemece não tem vergonha de tratar assim a sua pobre mulher?

— Eu lhe digo: a minha mulher respeito a eu sempre; agora em quem bato, é na filha da minha sogra.

### A CIDADE

Anno 65000  
Semestre 45000

Anuncios mediante ajuste

V. Olga Kersanach

Itajahy —o— Blumenau

Fazendas e armazinhos

Machinas  
para costuras

Alfalataria

de

JOÃO F. SILVA

Trabalho executado com arte e capricho. Ternos sob medida a preços vantajosos.

Junto ao Hotel Heymer.

BLUMENAU

Thomé Braga

ADVOGADO

Crime civil e commercial

Rua 15 de Novembro

Gomes Winther

Advogado

Accepta causas civis, criminaes e commerciaes

Residencia: — HOTEL SCHMITT

Machinas Singer

para

Cosureiras, alfaiates, sapateiros e sarteiros encontram-se no deposito á Rua 15 de Novembro junto á casa Kanler & Deschner.

Vendas á vista e á prestações de 22 meses

CASA

SYLVIO SOOZ

Fazendas, armazinhos, secções e molhados

Engenho de beneficiar arroz.

Fumo em folha e

outros generos

RODEIO

Dr. Freitas Meiro

Advogado

Causas civis e commerciaes

Rua 15 de Novembro

HOTEL SCHMITT

Rua 15 de Novembro

Cosinha irreprehensivel.

Preços a contento geral

Variedades

Quadras

Sobrancelhas como as tuas  
Não é possível havel-as.  
São laças de fita preta  
Que prendem duas estrellas.

Riem no Céo as estrellas  
Riem as vagas do mar.  
Mas ninguem sabe rir tanto  
Como a luz de teu olhar.

Conversava-se intimamente depois do jantar.

— Eu, disse uma senhora, adoro os animaes de toda especie. Minha felicidade consistiria em ver-me constantemente rodeada delles. Infelizmente moro num commodo, muito acanhado isso custar-me-a muito caro.

— Oh! miuha senhora ob-serva um velho naturalista, ha um bom meio bem simples de tero quarto cheio de animaes e sem gastar para isso os cabellos da cabeça.

— E qual é este meio?